

Vidmontiene, D. A.; Almada, A. J.; Valverde, L. C; Bouzas, L. F. S.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

## INTRODUÇÃO

É cada vez maior o número de TCTH com doadores do REDOME (registro de doadores voluntários não aparentados de medula óssea), órgão regulamentado pelo Ministério da Saúde. A logística para um menor deslocamento do doador até um centro de coleta regulamentado pelo Ministério da Saúde é uma das principais tarefas do REDOME.

## OBJETIVO

Este trabalho se propõe a demonstrar o deslocamento médio dos doadores para o procedimento de coleta de medula e em quais regiões existe a necessidade de implantação de centros de coletas, a fim de reduzir despesas e tempo em trânsito.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram recolhidos dados de coletas dos últimos 6 meses de 2015, cruzados dados das regiões de origem dos doadores e os estados de localização dos centros de coletas responsáveis pelas coletas de CTH.

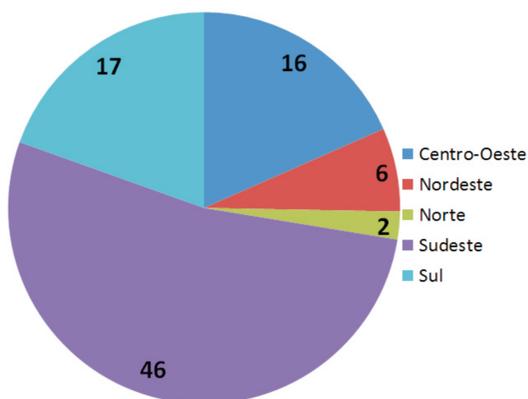
## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A análise dos resultados mostrou que os 2 doadores da região norte, dos estados de Amapá e Rondônia, tiveram que viajar em média 3.293 Km, tendo em vista não existir nenhum centro de coleta na região citada. Na região centro-oeste, tivemos 16 doadores e o deslocamento médio foi de 589 Km, pois como temos 2 centros de coleta nesta região, a logística é melhor. Na região nordeste, onde temos 3 centros de coleta, o deslocamento médio foi de 700 Km e tivemos 6 doadores. Na região sul, temos um cenário melhor, com 5 centros de coleta e 17 doadores que realizaram coletas, o deslocamento médio foi de 365 Km. Finalizando, a região sudeste, que conta com 12 centros de coleta, teve 46 doadores realizando coleta no período, com um deslocamento médio de 352 Km. Podemos observar que este deslocamento médio é longo, pois no estado do Espírito Santo não temos centro de coleta e no estado de Minas Gerais não temos centro de coleta que realize coletas por sangue periférico. Por outro lado, todos os 5 doadores do Rio de Janeiro doaram no próprio estado e dos 22 doadores do estado de São Paulo, apenas 1 teve de se deslocar para outro estado. Concluímos que nas regiões sul e sudeste temos uma quantidade adequada de centros de coletas, porém é necessário abertura de mais centros nas regiões nordeste e centro-oeste e é imprescindível, a abertura de pelo menos 1 centro na região norte, para atendimento dos doadores dos estados daquela região.

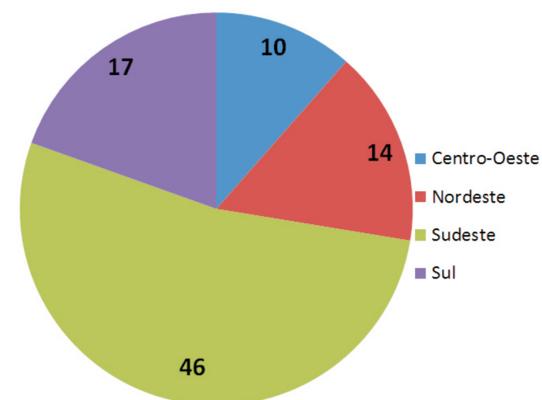
Deslocamento médio do doador por região



Quantidade de doadores por região de origem



Quantidade de coletas por regiões



Projeto Gráfico: Serviço de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA